

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA CURSO
DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

JAQUELINE MARIA DA SILVA
JOÃO FERNANDO DA SILVA
MARIANA MILLENA PEREIRA DA SILVA
RAYANNE MATOS CARDOSO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DA
PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM NO ÂMBITO DA
ATENÇÃO BÁSICA**

RECIFE/2021

JAQUELINE MARIA DA SILVA
JOÃO FERNANDO DA SILVA
MARIANA MILLENA PEREIRA DA SILVA
RAYANNE MATOS CARDOSO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DA
PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM NO ÂMBITO DA
ATENÇÃO BÁSICA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professor (a) Orientador (a): Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento.

A886

Atuação do enfermeiro no processo da promoção a saúde do homem no âmbito da atenção básica. Jaqueline Maria da silva; João Fernando da silva; Mariana Millena Pereira da silva; Rayanne Matos Cardoso. - Recife: O Autor, 2021.

25 p.

Orientador: Me. Carlos Henrique Tenorio Almeida do Nascimento.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Enfermagem, 2021.

1.Saúde do homem. 2.Atenção básica. 3.Cuidados de enfermagem. I. Centro Universitário Brasileiro. - Unibra. II. Título.

CDU: 616-083

JAQUELINE MARIA DA SILVA
JOÃO FERNANDO DA SILVA
MARIANA MILLENA PEREIRA DA SILVA
RAYANNE MATOS CARDOSO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DA PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do
Nascimento

Professor (a) Orientador (a)

Professor (a) Examinador (a)

Professor (a) Examinador (a)

Recife, _____ de _____ de 2021.

NOTA: _____

*Dedicamos esse trabalho a Deus, a
nossa família e ao orientador que
foi peça chave para a conclusão
desse*

sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e aos nossos pais por todo apoio, paciência e compreensão durante esses cinco anos, que não foram fáceis, porém com bastante esforço e dedicação e muita garra, chegamos ao final de mais uma etapa de nossas vidas, e em breve daremos início a outras, novas oportunidades virão e novos desafios.

Ao nosso orientador por toda confiança e dedicação, por esclarecer tantas dúvidas e ser tão atencioso, que contribuiu com a formação desse projeto.

Aos nossos docentes por todo incentivo durante os anos de graduação, por todos conselhos e estudos, que contribuíram para que nossos sonhos se tornasse realidade. Agradecemos à instituição por proporcionar um ambiente agradável e criativo para nossos estudos sempre fornecendo recursos para nos capacitar e aprender cada vez mais.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	06
3 REFERÊNCIAL TEÓRICO	06
3.1 Saúde do Homem e o impacto da desvalorização do autocuidado no Sistema Saúde Pública	06
3.2 Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	06
3.3 Benefícios do Pré-natal Masculino Diante a Paternidade	07
3.4 Atuação do Enfermeiro na Promoção à Saúde do Homem no Âmbito da Atenção Básica	08
3.5 Dificuldades encontradas pelo enfermeiro na inserção do Homem no Serviço de Atenção Básica	08
3.6 Busca dos Homens por acolhimento nos Serviços de Saúde.....	09
3.7 A influência do novembro azul na Saúde do Homem	09
3.8 Os aspectos trazidos pela sexualidade masculina.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DA PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Jaqueline Maria da Silva
João Fernando da Silva
Mariana Millena Pereira da Silva
Rayanne Matos Cardoso
Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento¹

Resumo: A Saúde do Homem se tornou um desafio para a saúde pública, devido à baixa procura desse usuário ao serviço de saúde. Titulado pela sociedade por possuir características de força, virilidade, ser chefe de família e não poder adoecer, contribuiu para que o homem não reconhecesse a importância da promoção e prevenção à saúde. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) é uma estratégia desenvolvida para o apoio, reconhecimento a saúde do homem como um direito social e de cidadania, além de vislumbrar os benefícios de uma paternidade ativa, atuando desde o pré-natal a todo o desenvolvimento infantil. Para a complementação da PNAISH, foi desenvolvido o Pré-Natal Masculino, tendo como objetivo incentivar os homens a acompanhar as consultas de pré-natal e também realizar exames de prevenção, demonstrando o benefício do autocuidado fortalecendo o vínculo entre homem e mulher, pai e filho. O enfermeiro é responsável pela implementação da prevenção, promoção e educação em saúde. Deve possuir uma visão holística para estimular a visão dos homens no serviço de atenção básica, esclarecendo a importância do cuidado com a própria saúde, passando segurança e sanando dúvidas para que resulte em um plano de cuidados de promoção recuperação da saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Atenção Básica. Cuidados de Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O homem apresenta características que são mantidas pela sociedade desde o período primitivo, onde a força, virilidade, trabalho e ser chefe de família se tornaram fatores responsáveis pela desvalorização do autocuidado, implantando posturas alegando que o homem não pode ser frágil e que não podem adoecer. A saúde do homem se tornou um desafio para a saúde pública, visto que alguns homens não reconhecem a importância da promoção e prevenção à saúde, tornando o índice maisbaixo de procura de atendimento no setor primário em comparação ao das mulheres. (CESARO *et al*, 2018).

¹ Professor(a) da UNIBRA. Me. E-mail: henrique_almeida89@hotmail.com.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria GM/MS nº 1944, criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) classificando e direcionando as ações de saúde da população masculina, onde visa o estímulo ao autocuidado destes sujeitos e sobretudo, o reconhecimento a saúde como um direito social e de cidadania de todos os homens, além de vislumbrar os benefícios de uma paternidade ativa, atuando desde o pré-natal a todo o desenvolvimento infantil.(CLIMACO *et al*, 2020).

Em setembro de 2010, foi implementado o Pré-Natal Masculino como um complemento à PNAISH, tendo como objetivo incentivar os homens que estão as vésperas de ser pai a não só acompanhar as consultas de pré-natal, mas também acompanhar e realizar exames de prevenção, demonstrando o benefício do autocuidado fortalecendo o vínculo entre homem e mulher, pai e filho. (DOS SANTOS; FERREIRA; 2016).

A atenção básica é caracterizada por conjuntos de ações de saúde que tem o profissional de enfermagem como uma das peças chaves para a prevenção, promoção e educação da saúde, visando esclarecer a importância do cuidado para com a própria saúde. Um dos papéis da enfermagem na atenção básica é preparar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a exercer ações que contribua com a desmistificação do preconceito na população masculina e tenham maior adesão aos serviços ofertados pelo SUS. (BEZZERA; JUNIOR, 2014).

O enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional tem a responsabilidade de atuar junto ao público masculino, desenvolvendo abordagens atrativas, fundamentada na integralidade e humanização da assistência, valorizando cuidados, vivências, experiências e adotando medidas de cuidado. Devendo possuir uma visão holística desde o acolhimento na consulta de enfermagem considerando diversos pontos como: onde o paciente nasceu, como era o âmbito familiar e se ele sempre teve costume de buscar os serviços de saúde. Essa etapa investigativa consegue identificar alguns diagnósticos de enfermagem que irão resultar em um plano de cuidados, com objetivo de promoção ou até mesmo recuperação da saúde. (FERREIRA, 2013).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraída da base de dados on-line Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Revistas de Enfermagem no período de 2011 à 2021. Utilizando assim as palavras chaves: Atenção Básica. Saúde do Homem. Cuidados de Enfermagem. Foram revisados vários artigos dos quais alguns foram selecionados por estarem relacionados diretamente com o tema proposto.

Para mais, afim de construir esse estudo foram usados como critério de inclusão 09 artigos que abordam o tema escolhido. E como critério de exclusão 05 artigos que não contemplaram os objetivos do trabalho.

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

3.1 Saúde do Homem e o Impacto da desvalorização do autocuidado no Sistema de Saúde Pública.

O homem apresenta características que são mantidas pela sociedade desde o período primitivo, onde a força, virilidade, trabalho e ser chefe de família se tornaram fatores responsáveis pela desvalorização do autocuidado, implantando posturas alegando que o homem não pode ser frágil e que não podem adoecer. A saúde do homem se tornou um desafio para a saúde pública, visto que alguns homens não reconhecem a importância da promoção e prevenção à saúde, tornando o índice maisbaixo de procura de atendimento no setor primário em comparação ao das mulheres. (CESARO *et al*, 2018).

Com essa busca mais baixa ao sistema de saúde, alguns homens acabam se privando do cuidado necessário e conseqüentemente acarretando problemas mais graves. Associada a questão anterior, os aspectos mantidos pela sociedade, e a estrutura das Unidades Básicas de Saúde são uma das principais causas do déficit desse grupo na responsabilidade de se cuidar. (SANTOS, 2017).

No Brasil foi identificado que as mulheres vivem mais que os homens, por procurar mais os serviços de saúde, percebeu-se que privilegiavam as ações de saúde para a criança, o adolescente, a mulher e o idoso, criando interesse no Ministério Público em promover ações que privilegia os homens, sabendo que

existe uma dificuldade dos homens em buscar os serviços. (DA SILVA et al ., 2013)

3.2 Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria GM/MS nº 1944, criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) classificando e direcionando as ações de saúde da população masculina, onde visa o estímulo ao autocuidado destes sujeitos e sobretudo, o reconhecimento a saúde como um direito social e de cidadania de todos os homens, além de vislumbrar os benefícios de uma paternidade ativa, atuando desde o pré-natal a todo o desenvolvimento infantil. (CLIMACO *et al*, 2020).

Os homens necessitam de políticas de saúde voltadas à promoção e prevenção a fim de dar mais atenção às atividades de saúde próprias do homem e seu reconhecimento nas condições sociais, conscientizando-os de suas sustentabilidades a adquirir patologias suscetíveis ao homem. As propostas inclusivas dos homens nas ações de saúde é uma questão social. (COELHO; MELO, 2018).

O objetivo geral PNAISH é melhorar as condições de vida da população masculina, reduzir os fatores de risco e facilitar o acesso a ações e serviços médicos integrais, característicos da queda da morbimortalidade nessa população. É baseada nas diretrizes holísticas e organizacionais dos serviços públicos de saúde que acolhe os homens para que se sintam integrados. É implementada de forma hierárquica vinculada às demais políticas e planos do Ministério da Saúde. (ALVES *et al.*, 2017).

3.3 Benefícios do Pré-natal Masculino Diante a Paternidade.

Em setembro de 2010, foi implementado o Pré-Natal Masculino como um complemento à PNAISH, tendo como objetivo incentivar os homens que estão às vésperas de ser pai a não só acompanhar as consultas de pré-natal, mas também a realizar exames de prevenção, demonstrando o benefício do autocuidado fortalecendo o vínculo entre homem e mulher, pai e filho. (DOS SANTOS; FERREIRA; 2016).

O Pré-natal masculino também é voltado para a utilização de estratégias

educativas para incentivar a participação do pai durante toda a gestação e nascimento, além de fornecer informações durante as consultas que irão proporcionar o parceiro de compreender as mudanças que ocorrem com a mulher nesse período, e também orientá-los sobre os direitos do pai a acompanhar a gestante nas consultas e no parto, assegurado pela lei nº 11.108/2005. (MENDES; SANTOS, 2019).

Os benefícios como participação do pai no pré-natal, parto e pós-parto vem fortalecendo o vínculo do casal e do pai para fazer escolhas importantes, tipo de parto, escolha da maternidade, conhecimento aos sinais de riscos durante a gestação parto e puerpério, trazendo para a gestante maior segurança, tranquilidade e autonomia. (MENDES; SANTOS, 2019).

3.4 Atuação do Enfermeiro na Promoção à Saúde do Homem no Âmbito da Atenção Básica.

A atenção básica é caracterizada por conjuntos de ações de saúde que tem o profissional de enfermagem como uma das peças chaves para a prevenção, promoção e educação da saúde, visando esclarecer a importância do cuidado para com a própria saúde. Um dos papéis da enfermagem na atenção básica é preparar os agentes comunitários de saúde (ACS) a exercer ações que contribua com a desmistificação do preconceito na população masculina e tenham maior adesão aos serviços ofertados pelo SUS. (BEZZERA; JUNIOR, 2014).

O enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional tem a responsabilidade de atuar junto ao público masculino, desenvolvendo abordagens atrativas, fundamentada na integralidade e humanização da assistência, valorizando cuidados, vivências, experiências e adotando medidas de cuidado. Devendo possuir uma visão holística desde o acolhimento na consulta de enfermagem considerando diversos pontos como: onde o paciente nasceu, como era o âmbito familiar e se ele sempre teve costume de buscar os serviços de saúde. Essa etapa investigativa consegue-se identificar alguns diagnósticos de enfermagem que irão resultar em um plano de cuidados, com objetivo de promoção ou até mesmo recuperação da saúde. (FERREIRA, 2013).

Ao possuir um olhar qualificado e direcionado, a assistência à saúde se torna mais eficiente e eficaz, contribuindo para a redução de complicações e

aparecimento de agravos na população masculina, o enfermeiro deve desenvolver estratégias que incluam o homem no acompanhamento do pré-natal demonstrando como benefício o fortalecimento do vínculo com a mulher e o filho, além da realização de exames para a prevenção de patologias juntamente com sua companheira. (CESARO *et al*, 2018).

3.5 Dificuldades encontradas pelo enfermeiro na inserção do Homem no Serviço de Atenção Básica.

Os profissionais da área de saúde buscam maneiras de intervir na baixa demanda do masculino a este serviço, atuando como peça chave para o processo de recuperação de saúde, chegam a identificar problemas e adversidades. Devido o déficit da procura masculina, este serviço foi deixado algo escasso onde os mesmos só iriam buscar em caso mais grave de saúde, dificultando o processo de cuidado. (MOREIRA *et al*, 2014).

Diante disso a enfermagem desencadeou tópicos que contribuíram nessa baixa preocupação desse grupo com a própria saúde, um deles é o déficit de comportamento preventivo de auto cuidado. Sabendo que, ao adotarem práticas preventivas que podem ser passadas pela própria equipe de atenção básica alguns até semeiam uma ideia que não adoece levando homem a chegar no serviço de pronto atendimento com quadro de morbidade já instalado, e muitas vezes cronicados, onde até mesmo não há solução de recuperação. (MOREIRA *et al*, 2014).

Na discussão das dificuldades de inserção do homem pela procura das unidades básicas de saúde, alguns homens relatam o medo de perder o trabalho, e que o trabalho tem sido uma das barreiras para o acesso, por isso o reflexo dessa ausência, relatam que homens preferem utilizar outros serviços de saúde, como farmácias e emergências, pelo atendimento mais rápido e conseguem expor seus problemas com facilidade. (MEDEIROS, 2013).

3.6 Busca dos Homens por acolhimento nos Serviços de Saúde.

O acolhimento é uma ação entre trabalhadores e usuários, promovendo a reorganização dos serviços, criando um diálogo entre si, e assim facilitando a qualidade da assistência, obedecendo os princípios de universalidade de acesso, integralidade de acesso, igualdade, autonomia, direito as informações e

participação da população. (LOPES et al., 2015)

Alguns estudos mostram que quase metade da população Brasileira é composta por homens, com isso o Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolveu estratégias para melhor acolher e atender este grupo específico, fazendo com que aumente a procura, e diminuam o índice de adoecimento, é notório que a busca a uma unidade de saúde é sempre vinculada algum processo patológico, com isso a equipe multidisciplinar precisa está apta para oferecer tal suporte, e fazer com que este homem possa sentir seguro ao mudar hábitos e costumes. (OLIVEIRA *et al.*, 2013).

Muitos homens alegam dificuldades que impedem os mesmos de comparecer ao serviço de saúde, levando os profissionais a criar ações de incentivo para adesão desses usuários. Esta questão é antiga, pois estratégias foram colocadas, porém sem êxito. Trazendo visibilidade para o enfermeiro, tornando-o um profissional capacitado para está a frente desse projeto, entretanto esse grupo ainda tem dificuldade de reconhecer suas necessidades criando assim uma barreira que os impede de cuidar da própria saúde de forma correta. Ações de inserção ajudam nesse processo , pois elas servem de porta de entrada para esse grupo , conhecer e aderir ao serviço de atenção básica à saúde, evitando problemas futuros e tirando a maior parte de um grupo com alguma patologia que poderia ser evitada. (BALBINO *et al.*, 2020).

3.7 A influencia do novembro azul na Saúde do Homem.

O movimento internacional conhecido como novembro azul teve origem em 2003 na Austrália, deu início como o movimento social denominado Movember, cujo nome tem origem na junção das palavras inglesa, moustache(bigode, em português) e November(novembro, em português). (FACIO, 2017).

Como objetivo principal mudar os hábitos e atitudes do público masculino em relação a sua saúde e seu corpo, incentivando o diagnóstico precoce de doenças como o câncer de próstata.(BRASIL, 2019).

A campanha Novembro Azul, promovida no Brasil pelo Instituto Lado a Lado pela Vida em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, busca alertar para o câncer de próstata e estimular o rastreamento da neoplasia. Pesquisas internacionais, entretanto, têm mostrado que o rastreamento traz mais danos que benefícios. Comprometida com o conceito de prevenção quaternária, a Sociedade Brasileira de Medicina

de Família e Comunidade questionou publicamente a campanha e sua proposta em 2015. Esta revisão discute esse posicionamento e sua repercussão, analisando os argumentos favoráveis e contrários ao rastreamento. (MODESTO, 2018, P.01)

A PNAISH vem se qualificando em relação as ações de novembro azul, atuando na perspectiva de linhas de cuidado buscando melhoraria de saúde e redução de problemas associados. Com isso a ESF torna-se o principal acesso de serviço ao público, fazendo com que a equipe esteja apta para atuar com as particularidades do público masculino. (OLIVEIRA et al, 2019).

De acordo com estudos realizados pela OMS, o público masculino vem trazendo predomínio em doenças com câncer de próstata, visando isto, essa iniciativa vem buscando atrair homens para realizar exames de diagnóstico de uma possível neoplasia, e com isso, um tratamento com finalidade de recuperação da saúde. (SILVA *et al.*, 2017).

3.8 Os aspectos trazidos pela sexualidade masculina.

O modelo de masculinidade imposto nos tempos antigos, vem se diferenciando dos atuais. Diante do que vivemos, é notório perceber que os homens se mostram mais interessados na construção de sua identidade sexual, junto a este interesse, veio a preocupação com a saúde, onde não é comum encontrar homens com visibilidade em qualidade de vida e prevenção à saúde, um exemplo disso são os índices de câncer de próstata. (GOMES, 2003).

No Brasil, já se tornou problema de Saúde Pública, que poderia ser identificado e tratado precocemente com o exame de toque retal, que é de baixo custo. O toque retal é um exame para analisar possíveis alterações na próstata, importante para o diagnósticos de alguns doenças, como o câncer de próstata. Sendo o exame que mexe com o imaginários dos homens, exame que pode suscitar o medo de ser tocado na sua parte inferior. (GOMES,op cit., 2003).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 2 apresenta a caracterização dos artigos analisados, a partir da descrição de autor, ano de publicação, título, objetivo, síntese e considerações de cada estudo analisado.

Autor/ Ano de	Título	Objetivo	Síntese/
----------------------	---------------	-----------------	-----------------

Publicação	Considerações	
ALVES et al., 2017 Atuação do enfermeiro da atenção básica diante das dificuldades para implementação da política de saúde do homem	Identificar os desafios e a atuação do enfermeiro da atenção básica frente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Percebeu-se que neste artigo a estrutura dos serviços de saúde para receber e atender o público masculino, reforça o declínio da procura dos homens pelo posto de saúde da atenção básica.
BALBINO et al, 2020 Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem	Analisar os motivos que impedem a adesão masculina aos Programas de Atenção à Saúde do Homem	Nota-se que é necessário adotar estratégias para o incentivo da população masculina a procura dos serviços de atenção primária de saúde. Realizando busca ativa e desenvolvendo ações ações e orientações para contribuir na adesão da população masculina aos programas de saúde do Homem.
BEZZERA; JUNIOR, 2014 O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: O contexto das unidades básicas	Descrever o papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem	Notou-se que a capacitação e o aperfeiçoamento dos agentes comunitários de saúde para trabalhar com a

	de saúde da cidade de Macaíba/RN		população masculina é um papel que o enfermeiro desenvolve dentro da atenção primária. A base do enfermeiro na atenção básica é a promoção à saúde do homem, que através de estratégias concretas envolvendo a educação em saúde dessa população contribuirá para que o homem cuide mais de si.
CESARO; SANTOS; SILVA, 2018	Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem	Tendo em vista que determinadas masculinidades são visíveis no interior de políticas públicas de saúde, aprofunda-se a leitura acerca de masculinidade e saúde numa perspectiva pós-estruturalista, enquanto formentadora de modos de pensar e faz gestão em saúde	Conclui-se que a PNAISH foi criada devido a dificuldade dos homens em acessar os serviços de saúde, em específico o de atenção básica. A masculinidade contribui com a falta da procura pelo cuidado a saúde.

CLIMACO et al., 2020	Pré natal masculino: relato experiência contexto educação saúde	Relatar a vivência de uma enfermeira com o pré-natal masculino na perspectiva de educação em saúde	Avaliou-se neste estudo que os enfermeiros procurem ampliar suas competências para a saúde do homem e que tenham conhecimento sobre a PNAISH.
COELHO; MELO, 2018	Assistência ao Homem Estratégia Saúde da Família	Analisar quais os aspectos acerca da assistência ao homem na atenção primária	Conclui-se que a equipe multidisciplinar de saúde atua de forma indispensável. Por questão cultural à saúde têm sido alguns homens ainda analisados nas pesquisas realizadas por profissionais de saúde ainda mais difícil.
DA SILVA, et al., 2013	A Política de Atenção à Saúde do Homem no Brasil e os desafios da sua implantação: uma revisão integrativa	Identificar quais desafios para implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Atentou-se nesse estudo que mulheres vivem mais que os homens, por buscarem mais os serviços de saúde.
DOS SANTOS; FERREIRA, 2016	Pré-Natal Masculino: Significados para homens que irão (re)experienciar a	Compreender o significado do homem acerca de sua participação em um grupo de	Constatou-se que a participação do homem no pré-natal é a melhor forma para incentivá-los a

	paternidade	educação em cuidar da própria saúde referente ao pré-natal e cuidados com o recém-nascido, na perspectiva da Política Nacional de Saúde do Homem	em cuidar da própria saúde, e prepará-los para uma nova fase com sua esposa, a gestação.
GOMES, 2003	Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão.	Problematizar aspectos da sexualidade masculina que, se não devidamente abordados, poderão comprometer a saúde do homem.	O estudo trás a tona a importância do exame de toque real, sendo de baixo custo e importante para o diagnóstico de alguns doenças, como o câncer de próstata.
LOPES <i>et al</i> , 2015	O acolhimento na atenção básica em saúde: relações de reciprocidade entre trabalhadores e usuários.	Aborda a prática do acolhimento analisando as relações de reciprocidade entre trabalhadores e usuários na Estratégia Saúde da Família	Observou-se que o SUS preconiza ações que facilitem o cuidado com a população, fazendo com que a Política Nacional de Humanização(PNH) ofereça propostas para qualificar esse atendimento, idealizando assim todos usuários.
MENDES; SANTOS, 2019	Pré-natal masculino: a importância da participação do pai	Analisar a importância da participação	Percebeu-se que é se suma importância a presença do parceiro

	nas consultas de pré-natal.	de pai nas consultas de pré-natal	com a gestante durante o pré natal, de forma a preparar esse casal para a hora do parto, e com isso estimular a inseção do homem na unidade de saúde.
MODESTO, 2018, P.01	Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem	Analisar limites da prevenção, comentamos a relação entre mídia e saúde, e refletimos sobre ações mais adequadas para o cuidado dos homens, com base em estudos multicêntricos, revisões sistemáticas, documentos institucionais, reportagens e pesquisas qualitativas.	Atentou-se que o comportamento do homem, facilita explicar o aumento da mortalidade, a menor procura pelo serviços de saúde e a falta de medidas preventivas.
MOREIRA; FONTES; BARBOZA, 2014	Dificuldades da inserção do homem na atenção básica à saúde: a fala dos	Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no contexto	Constatou-se que existe três barreiras enfrentadas pelos enfermeiros: o próprio homem; os

	enfermeiros.	saúde do homem profissionais e os na atenção serviços de atenção, básica no que precisam ser Município de João mudadas para Pessoa - PB. M realização da promoção e prevenção na saúde do homem.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2013	A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica.	Analisar o perfil sociodemográfico, de morbidade e frequência da busca por um serviço de saúde de homens adultos cadastrado em um setor do programa médico de família do município de Niterói(RJ) Avaliou-se que os homens tem uma dificuldade de procurar o serviço de saúde, por relatar falta de tempo, e por ter em mente que o serviço só é necessário no adoecimento, desvalorizando o alto cuidado, precisando de maior esforço da equipe de saúde.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2019	Saúde do Homem: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família	Identificar as ações de prevenção saúde do homem realizadas no âmbito da Estratégia Saúde da Família Conclui-se que, as ações de prevenção nas estratégias de Saúde da família são de extrema importância para a promoção e recuperação de Saúde, pois elas servem como porta de entrada para o público masculino, garantindo

					que os mesmo se tornem protagonistas de suas demandas com foco na melhoria de qualidade de vida.
SANTOS et al., 2017	Saúde dos homens percepções de enfermeiros da estratégia saúde da família.	dos nas percepções de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família a produção de cuidados à saúde do homem	Analisar as percepções de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família sobre a produção de cuidados à saúde do homem	as de da sobre de	Constatou-se que existe três barreiras enfrentadas pelos enfermeiros: o próprio homem; os profissionais e os serviços de atenção, que precisam ser mudadas para realização da promoção e prevenção na saúde do homem.
SILVA et al., 2017	O toque pela vida - Novembro Azul: Um cuidado com a saúde do homem de Jataí, GO	Relatar a experiência das campanhas “Novembro Azul” em Jataí no ano de 2017 do projeto extensão ‘O toque pela vida’ do curso de Medicina da UFJ	Relatar a experiência das campanhas do “Novembro Azul” em Jataí no ano de 2017 do projeto de extensão ‘O toque pela vida’ e, prezando por uma do curso de Medicina da UFJ	a das do masculino em ações de com intuito de preservar a saúde, tendo mais visibilidade e, prezando por uma melhor qualidade de vida.	Pôde-se perceber que após a iniciativa do novembro, o público masculino mostra interesse em ações com intuito de preservar a saúde, tendo mais visibilidade e, prezando por uma melhor qualidade de vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência disso, é possível concluir que a enfermagem tem papel extremamente importante para a saúde do homem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. A criação da PNAISH facilitou o acesso da população

masculina a utilizar o serviço de saúde, diminuindo a prevalência de doenças e óbitos por causas evitáveis. Podemos concluir também, que a estrutura dos serviços de saúde para receber e atender o público masculino não é planejada de acordo com a necessidade, precisando de capacitação e o aperfeiçoamento dos agentes comunitários de saúde para trabalhar com a população masculina, junto ao profissional de enfermagem com a criação da PNAISH.

A equipe multidisciplinar de saúde atuam desde a porta de entrada, como o pré- natal masculino, para detectar precocemente algum problema, até um simples teste rápido e atualização no cartão de vacina, onde é necessário que estes profissionais estejam aptos a passar informações necessárias. Como complemento a estes cuidados, foi criado o novembro azul onde tem o intuito de no mês de novembro os homens darem ênfase a essas precauções, visando dar importância as ações de recuperação á saúde do homem.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruna; ARAÚJO, Cássia; ALMEIDA, Simone; GUIMARÃES, Aline. Atuação do enfermeiro da atenção básica diante das dificuldades para a implementação da política de saúde do homem. **Revista de enfermagem UFPE On Line**, Recife, 11(Supl. 12):5391-401, dez., 2017.

BALBINO, CM, Silvino, ZR, Santos, JS, Joaquim, FL, Souza, CJ, Santos, LM & Izu, M. **Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem**. Research, Society and Development, 9(7):1-17, e389974230, 2020.

BEZERRA, Elizabeth; JÚNIOR, José. O papel do enfermeiro na promoção à saúde do homem: O contexto das unidades básicas de saúde da cidade de Macaíba/RN. **Revista de Políticas Públicas**, Sobral, V.13, n.2, p.18-23, jun./dez. – 2014.

CESARO, Bruna; SANTOS, Helen; SILVA, Francisco. Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. **Revista Panamericana de Salud Publica**,42, 2018.

CLIMACO, Layres; VILELA, Alba; BOERY, Eduardo; YARID, Sérgio. Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde. **Revista Oficial Do Conselho Federal de Enfermagem**, Volume 11, Número 2, 2020.

COELHO, Saryse; MELO, Rosana. Assistência ao Homem na Estratégia Saúde da Família. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Volume 12, Número 41, p. 485- 508, 2018.

DA SILVA, Patrick; MACIEL, Mauro; CARFESAN, Carolina; SANTOS, Elias. **A Política de Atenção à Saúde do Homem no Brasil e os desafios da sua implantação: uma revisão integrativa**. Revista eletrônica trimestral de enfermeria. Nº 32 outubro 2013.

DOS SANTOS, Edirlei; FERREIRA, Vanessa. Pré-Natal Masculino: Significados

para homens que irão (re)experienciar a paternidade. **Revista Funec Científica Multidisciplinar**, Volume 5, Número 7, p. 62–78, 2016.

FACIO, Maria. Câncer de próstata:vale a pena rastrear? Breve reflexão sobre utilidade do novembro azul. Dissertação (Bacharel em Medicina). FACERES-São José do Rio Preto, 2017.

FERREIRA, Maíra. Desafios da política de prevenção à saúde do homem: análise das Barreiras enfrentadas para sua consolidação. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Volume 04, Número 01, p.1555-1569, 2013.

GOMES, Romeu. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. 8(3):825-829, 2003.

LOPES, Adriana; VILAR, Rosana; MELO, Ricardo; FRANÇA, Raiane. **O acolhimento na atenção básica em saúde: relações de reciprocidade entre trabalhadores e usuários**. Revista saúde em Debate. Rio de Janeiro, v.39, n. 104, p.114-123, JAN-MAR 2015.

MENDES, Silma; SANTOS, Kezia. Pré-natal Masculino: A importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. **Revista Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v.16 n.29, 2019, p. 2121.

Modesto AAD, Lima RLB, D'Angelis AC, Augusto DK. **A not-so-blue November: debating screening of prostate cancer and men's health**. Interface (Botucatu). 2018; 22(64):251-62

MOREIRA, Renata; FONTES, Wilma; BARBOZA, Talita. Dificuldades da inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. 18(4) Out-Dez 2014.

OLIVEIRA, Max; DAHER, Donizete; SILVA, Jorge; ANDRADE, Silvânia. A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. 20(1):273-278, 2015.

OLIVEIRA, I. S. B., Lenza, N. de F. B., Lenza, N. de F. B., Costa, A. A. C., & Souza, C. B. L. (2019). **Saúde do Homem: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família.** *Revista Atenas Higeia*, 2(1), 48 - 54.

SANTOS, Edirlei; FIGUEREDO, Gabriela; MAFRA, Adriana; REIS, Helca; LOUZADO, José; SANTOS, Gislaine. **Saúde dos homens nas percepções de enfermeiros da estratégia saúde da família.** *Revista de APS (Atenção Primária à Saúde) on-line* 2017abr/jun;20(2):231-238.

SILVA, Thalia; NETO, Francisco; SOUZA, Gustavo; MACEDO, Mathias; ATAIDE, Rafael; SOUZA, Vinícius; PEREZ, Ana. O toque pela vida - Novembro Azul: Um cuidado com a saúde do homem de Jataí, GO. **Revista Saúde em Foco.** Temas Contemporâneos - Volume 2. 2020